

Simpósio sobre a família em Helsinki

A europarlamentar finlandesa Eija-Riitta Korhola e Janne Haaland Mattlary, professora da Universidade de Oslo, foram duas das palestrantes do simpósio sobre a família organizado pelo European Training Center, no último dia 10 de novembro, em Helsinki.

20/11/2001

"A família: uma revolução para o terceiro milênio", este foi o tema de um dia de estudos do qual

participaram pessoas de diversas religiões. O conceito de família, o papel da mãe, o verdadeiro feminismo e a relação entre pais e filhos foram algumas das questões abordadas.

A europarlamentar finlandesa Eija-Riitta Korhola analisou alguns elementos do contexto social no qual se desenvolve atualmente a instituição familiar e defendeu o conceito clássico de família.

Eija-Riitta Korhola disse que se costuma apresentar a família e o amor entre os cônjuges como um conto de fadas em que tudo é perfeito: a literatura, a televisão e as revistas convidam a pensar assim, de modo que é fácil que, quando chegam os momentos difíceis e os altos e baixos que toda convivência traz consigo, os esposos acabem acreditando que fracassaram.
"Devemos valorizar o ordinário da

vida familiar, cheia de amor, sendo conscientes de que nem sempre tudo sai bem", afirmou a europarlamentar.

Por sua parte, Janne Haaland Matlary, professora de política internacional na Universidade de Oslo, falou do papel da mulher perante os desafios da sociedade atual e da dignidade da maternidade. Explicou que "em algumas instituições internacionais chegou-se a promover a supressão do termo mãe", para substituí-lo por "mulher em procriação" ou por expressões semelhantes. "Nós, mães, temos de estar convencidas de que o verdadeiro feminismo é o que defende todas as nossas características, e um aspecto que nos diferencia do homem é que nós podemos ser mães", declarou.

Em seguida, Max Torres, professor de ética dos negócios na Escola de

Estudos Superiores da Empresa, de Barcelona, pronunciou uma conferência sobre "A paternidade na sociedade que muda". Torres sublinhou a importância de que os pais dediquem tempo aos seus filhos e de que estes se sintam queridos e notem que se preocupam com eles. "Todos queremos que precisem de nós, mas não que nos usem. Este ideal se realiza de maneira sublime na família, na relação entre pais e filhos". Por outro lado, disse Max Torres, um filho não esquecerá nunca o bom exemplo de seu pai ou de sua mãe: por isso é importante que os filhos vejam como os pais lutam para viver as virtudes, ainda que às vezes cometam erros".

Como conclusão, o Rev. John Farrell, licenciado pelo MIT de Boston e doutor em Sagrada Teologia pela Universidade de Navarra, falou dos ensinamentos do Bem-aventurado Josemaría sobre o matrimônio e a

família. "O matrimônio é um caminho de santidade - destacou, citando palavras do fundador do Opus Dei-, no qual os pais receberam uma tarefa divina". E esta missão divina consiste, em síntese, em ajudarem-se mutuamente no caminho para o Céu, trazer ao mundo os filhos que Deus lhes conceda e educá-los de modo cristão.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/simposio-
sobre-a-familia-em-helsinki/](https://opusdei.org/pt-br/article/simposio-sobre-a-familia-em-helsinki/)
(18/01/2026)